



# Análise sobre anestesia local, aspectos terapêuticos e medicamentosos aplicados nos concursos públicos para Cirurgião-Dentista

## Analysis of local anesthesia, therapeutic and medicinal aspects applied in public tenders for surgeon-dentists

Ariane Correa Gazoni<sup>1</sup>, Mateus Machado Delfino<sup>2</sup>, Alex Tadeu Martins<sup>3</sup>, Fabiano de Sant'Ana dos Santos<sup>3</sup>, Fábio Luiz Ferreira Scannavino<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, UNIFEB, Barretos, São Paulo, Brasil. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIBIC do UNIFEB.

<sup>2</sup> Mestrando em Endodontia, UNESP – Faculdade de Odontologia de Araraquara, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup> Professor Doutor de Fisiologia, UNIFEB - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup> Professor Doutor de Odontologia Legal, UNIFEB - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup> Professor Doutor de Odontopediatria, UNIFEB - Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, São Paulo, Brasil.

### Resumo

Objetivo foi analisar a frequência de questões sobre terapêutica medicamentosa e anestesia local na Odontologia, inseridas nos concursos públicos para cirurgião-dentista clínico-geral e odontopediatria. Material e métodos: foram avaliados concursos públicos nos âmbitos federal, estadual e municipal realizados por instituições amplamente conhecidas e tradicionais na confecção de provas do gênero. Os concursos públicos foram destinados ao preenchimento de vagas para o cargo ou função de odontopediatra ou clínico-geral, excluindo os concursos para docência em seus diversos níveis. Apenas pertenceram ao arquivo deste estudo os concursos públicos que apresentavam editais e que não foram cancelados em quaisquer das etapas. A busca pelas provas foi realizada exclusivamente pela internet, tendo como ferramenta de acesso a base de dados das fundações e empresas participantes dos concursos. As provas também estavam acompanhadas de gabarito das questões, sendo que as questões-alvo não poderiam ter sido anuladas ou canceladas. Foram selecionados os concursos públicos de 2004 até 2014. Resultados: demonstraram que no total de 25 provas analisadas, 92% foram de concursos públicos municipais. Sobre a presença do tema nos concursos, 52% apresentaram duas ou mais questões. Em relação à temática terapêutica, 70% das questões pautavam a indicação medicamentosa e 30%, a prescrição. Conclusão: a maioria dos concursos analisados na presente pesquisa exigiram a temática terapêutica medicamentosa e anestesia local em suas provas e estavam em consonância com o edital proposto.

**Palavras-chaves:** odontologia; mercado de trabalho; prática profissional; prescrições; anestesia local.

### Abstract

This study aimed to analyze the frequency of questions about drug therapy and local anesthesia in dentistry included in public tenders for general-dental surgeon and pediatric dentistry. Material and methods: We evaluated public tenders at the federal, state and municipal levels, carried out by widely known and

---

**Autor correspondente:** Fábio Luiz Ferreira Scannavino – Av. Prof Roberto Frade Monte, 386, Barretos, SP, Brasil – CEP:14783-226 – E-mail: flscannavino@gmail.com

**Recebido em:** 13/08/2018

**Aceito para publicação em:** 08/04/2018

traditional institutions in the elaboration of this type of tests. The public examinations were intended to fulfill vacancies for the position of pediatric or general practitioner, excluding the competitions for teaching at its various levels. We included only advertised public competitions and those that were not canceled during any of their stages. The search was carried out exclusively by the internet, using the database of the foundations and companies participating in the competitions. The tests were also accompanied by answer sheets, and the target questions could not have been nullified or canceled. Public tenders were selected from 2004 to 2014. Results: From the total of 25 tests analyzed, 92.0% were from municipal public tenders. Regarding the presence of the theme in the competitions, 52.0% presented two or more questions. Regarding the therapeutic theme, 70% of the questions related to medication indication and 30.0% to prescription. Conclusion: most of the exams analyzed in the present research required the therapeutic drug theme and local anesthesia in their tests and were in consonance with the proposed.

**Keywords:** dentistry; job market; professional practice; prescriptions; local anesthesia.

## Introdução

É notável o aumento na procura pelos concursos públicos por parte dos profissionais Cirurgiões-Dentistas, sendo a estabilidade e o respaldo financeiro as principais justificativas apontadas pela maioria dos candidatos para realizá-los (FONTAINHA et al., 2014; SIQUEIRA et al., 2012). Esta adesão pode ser explicada por alguns fatores como: a melhor remuneração do setor público em relação à iniciativa privada; os benefícios indiretos, como plano de saúde, duração das férias e previdência diferenciada, além do maior grau de segurança quanto à permanência no emprego (CASTELAR et al., 2010).

Quando a análise do emprego público nacional é comparada com o cenário internacional, observa-se que existe uma maior proporção do emprego público nos países desenvolvidos desde a Segunda Guerra Mundial. Após esse período histórico, consolidaram-se os chamados “Estados de Bem-Estar Social”, que representavam o principal fator responsável pela expansão do peso do emprego público nos respectivos mercados de trabalho em países da Europa e Estados Unidos da América do Norte (PESSOA et al., 2009).

A ação capitalista integrada proporciona a empregabilidade, o aperfeiçoamento e a otimização da “mão de obra” para extrair do trabalhador maior produtividade em um menor espaço de tempo e com o menor custo possível. Embora o Brasil apresente uma expansão do número de servidores públicos, o fato não parece ser suficiente para referendar a tese de que esteja ocorrendo, nos anos mais recentes, um inchaço no Estado brasileiro de concursos públicos, uma vez que a relação calculada indica que o aumento recente do número absoluto de pessoas ocupadas no setor

público parece estar suficiente apenas para repor a dimensão relativa do estoque de empregos públicos que havia no Brasil durante a década de 1990 (BELLUZZO et al., 2005; LUZ; SILVA, 2008).

Ressalta-se que o conceito de serviço público, no espectro técnico-jurídico, é uma atividade que oferece utilidade ou comodidade material fruível diretamente pelos administrados. A maior autonomia financeira e a busca constante do aperfeiçoamento das políticas públicas tornam-se decisivas para o aumento da capacidade de implementar, de forma eficiente, toda a coletividade. Nesse contexto, surge o servidor público, definido pela Lei Complementar 16 de 1991, em seu artigo 2º: “servidor público é a pessoa legalmente investida em cargo público” (MELLO, 2006, p.1-12).

A seleção de profissionais está relacionada com o perfil adequado a um determinado cargo. Recentemente, os processos seletivos buscam talentos, ou seja, pessoas com habilidades cognitivas, técnicas e conceituais capazes de contribuir com a inovação organizacional (MICHAELS et al., 2002; MOTTA, 2004). Para Santos e Santana (2016), o talento é o conjunto de habilidades de uma pessoa, ou seja, os dons, conhecimento, experiência, inteligência, discernimento, atitude, caráter e impulsos inatos, o que inclui sua capacidade de aprender.

Na Odontologia, o uso de medicamentos é feito com o objetivo de abolir reflexos dolorosos ou impedir a disseminação de processos infecciosos (HOLANDA et al., 2001). O Cirurgião-Dentista constantemente necessita prescrever especialidades farmacêuticas como meio auxiliar do seu trabalho. A prescrição é considerada a materialização por escrito do tratamento medicamentoso a que o paciente está sendo submetido, com as devidas orientações sobre a sua administração; orientações estas que têm, entre outras, a finalidade de

limitar a automedicação e direcionar os cuidados pós-operatórios (GARBIN et al., 2007). Diante desse cenário, o objetivo deste estudo foi analisar a frequência de questões sobre prescrição medicamentosa inseridas nos concursos públicos, entre os anos 2004 e 2014, para Odontopediatras e Odontólogos Clínicos-Gerais.

## Material e Métodos

O estudo avaliou concursos públicos nos âmbitos federal, estadual e municipal realizados por instituições amplamente conhecidas e tradicionais na elaboração de provas do gênero, como: Fundação Vunesp, Centro de Seleção e Promoção de Eventos (Cespe/UnB), Fundação Cesgranrio e Fundação Getulio Vargas (FGV). Os concursos públicos foram destinados exclusivamente para o cargo ou função de Cirurgião-Dentista generalista e/ou Odontopediatra, excluindo os concursos para docência em seus diversos níveis. Apenas contemplaram o arquivo deste estudo os concursos públicos que apresentavam editais e não foram cancelados em quaisquer das etapas que envolveram o rito público de um concurso público.

A busca por provas pertencentes aos concursos públicos foi realizada exclusivamente pela *internet*, no período de 2004 a 2014, tendo como ferramenta de acesso as bases de dados das fundações participantes ao estudo. Se a questão-alvo do estudo tivesse sido anulada ou cancelada, esta estaria excluída do estudo.

No espaço destinado à colocação dos termos de busca, foram inseridas as palavras-chave: Provas <AND> Concurso público <AND> Odontopediatria <AND> Odontologia. Das provas encontradas no ambiente virtual, apenas a seção “conhecimentos específicos” foi investigada para a detecção da questão-alvo do estudo. A questão-alvo do estudo versava sobre o tema prescrição medicamentosa em Odontologia/Odontopediatria e poderia envolver dados imprescindíveis na prescrição do medicamento, como cabeçalho, datas, entre outros, seguidos do medicamento de referência ou genérico, as classes farmacêuticas de antibiótico, analgésico, anti-inflamatório e antitérmicos (antipirético).

## Resultados

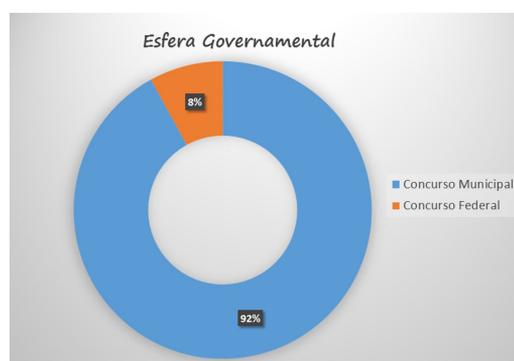
Os resultados mostraram que no universo amostral de 25 concursos considerados para esta pesquisa, 32% estavam voltados para a especialidade Odontopediatria e os demais para cargos de

Cirurgião-Dentista generalista. Eles abrangiam as esferas públicas, sendo prevalentemente a municipal (92%) com o maior número de editais, seguidos dos concursos federais e estaduais (Figura 1).

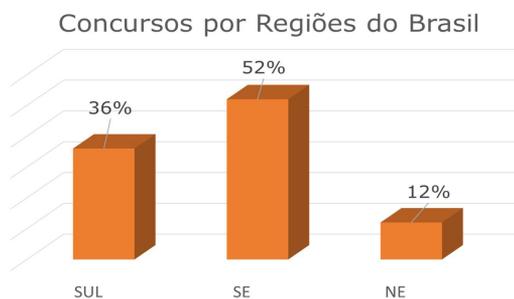
De acordo com as provas e editais selecionados, 52% dos concursos estavam concentrados na região Sudeste do País, seguido com 36% na região Sul, conforme Figura 2.

Em relação à presença do tema nas questões-alvo, destacou-se que 52% delas apresentavam duas ou mais questões, e apenas 16% dos concursos não apresentavam o tema/conteúdo de análise. Todas as provas continham editais, em que foi analisado o conteúdo programático, havendo incompatibilidade de 16% dos editais quando comparado com o conteúdo exigido nas provas. Porém, 84% cumpriram a programação e exigiram conhecimento sobre os aspectos terapêuticos e medicamentosos na Odontologia (Figura 3).

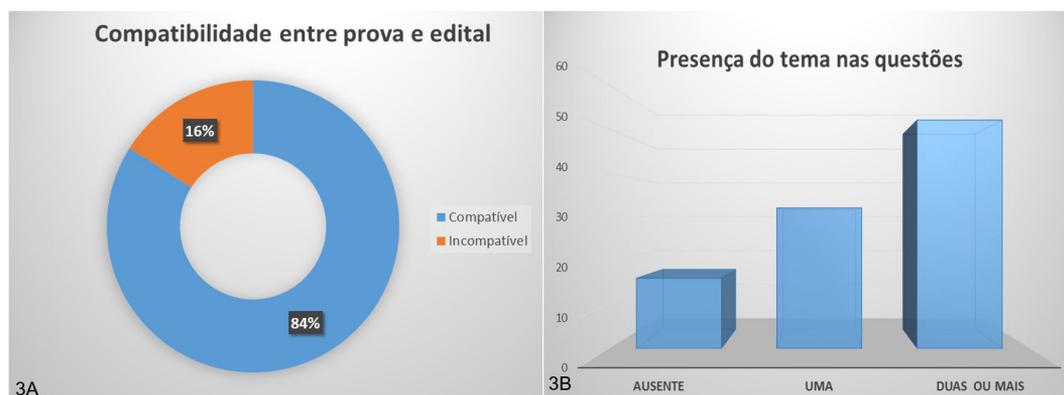
Sobre o assunto terapêutica, observou-se que 70% das questões-alvo cobravam conhecimento sobre indicação medicamentosa e 30% sobre prescrição. Quanto ao público-alvo, avaliou-se



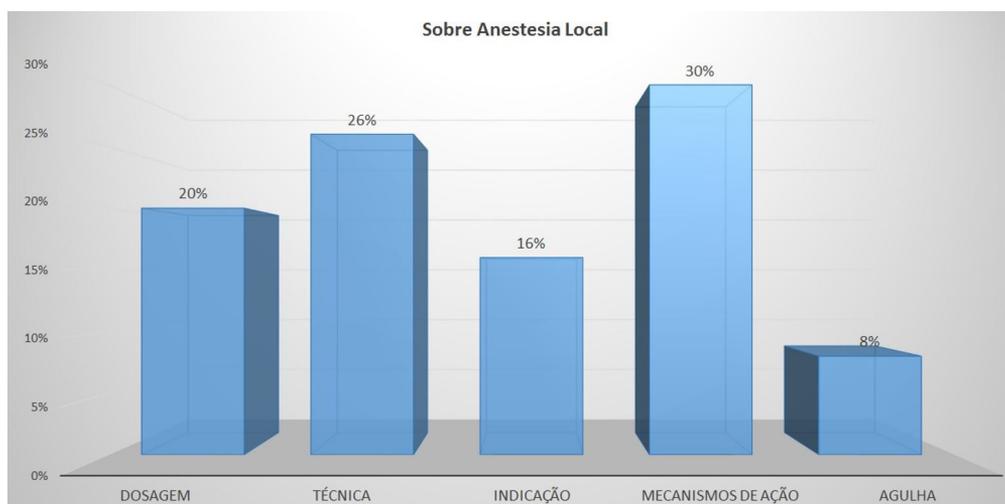
**Figura 1:** Distribuição dos concursos em relação à esfera de governo.



**Figura 2:** Realização de concursos em função das regiões do país.



**Figura 3A-3B:** Compatibilidade da prova com o edital e a presença do tema nas questões dos concursos, respectivamente da esquerda para direita.



**Figura 4:** Questões sobre anestesia local.

que 42% das questões das provas voltaram-se para os pacientes infantojuvenis, e os 58% restantes atingiam, de modo geral, o público adulto.

A anestesia local também se fez presente nesses concursos, sob a forma de: dosagem, técnica, indicação, mecanismos de ação e tipo de agulha. Cerca de 30% das questões-alvo solicitaram ao candidato conhecimento sobre o mecanismo de ação dos anestésicos, 26% sobre a técnica realizada para determinado caso, 20% a dosagem indicada, 16% indicação anestésica e 8% o tipo de agulha (Figura 4).

### Discussão

Para Albrecht e Krawulski (2011), os profissionais com diferentes graduações procuram inserir-se no contexto produtivo por meio do setor público,

embora esta opção de trabalho não decorra da natureza de suas atividades, expressando antes uma alternativa à insegurança mobilizada perante a instabilidade encontrada no mundo do trabalho. Dados recentes têm demonstrado que as características do mercado de trabalho no Brasil sofreram alterações significativas, com diminuição no número de trabalhadores assalariados. O impacto dessas mudanças também foi sentido na Odontologia (JUNQUEIRA et al., 2005; PAGAIME, 2010). Nesse sentido, o presente estudo pode ser considerado importante, pois visou conhecer a dinâmica das provas de concursos públicos realizadas no Brasil.

Este dado confirma a pesquisa feita pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), segundo a qual mais de 75% dos Cirurgiões-Dentistas estão concentrados no

Sudeste e Sul do país (MORITA et al., 2010). Há uma relação direta entre o número de habitantes, o número de faculdades e o número de profissionais inscritos no CFO em cada estado. Dos 27 estados da Federação, 13 apresentam relação habitante/CD superior à recomendada pela OMS (1/1500), principalmente nos estados das regiões Sudeste e Sul, que, ao concentrarem o maior número de faculdades e de cursos de pós-graduação, atraem os profissionais que buscam a atualização de seus conhecimentos. Assim, os profissionais devem procurar alternativas como a migração para o interior, atendimento aos idosos, a compreensão sobre como trabalhar com convênios, com auditorias e perícias, como alternativas para o exercício de uma Odontologia tecnicamente correta e eticamente adequada (JUNQUEIRA et al., 2005). Um estudo realizado no Nordeste brasileiro revelou que os Cirurgiões-Dentistas recém-formados estão se empregando na Estratégia da Saúde da Família, e que há uma tendência de assalariamento desses profissionais, sendo, portanto, notável a crescente oportunidade de trabalho no setor público (PINHEIRO et al., 2011). Os achados do presente estudo demonstraram que os concursos públicos apresentam maior frequência nas regiões Sudeste e Sul para provimento de cargos de Cirurgiões-Dentistas para atuar nos municípios das citadas regiões brasileiras e, para concorrer, torna-se imprescindível que profissional esteja preparado.

Com relação aos achados sobre compatibilidade entre a prova e o edital, bem como a presença do tema nas questões-alvo verificadas, em estudo sobre concursos públicos e o princípio da vinculação ao edital, o autor relatou que o edital é considerado a “lei” do concurso público, e essa máxima consubstancia-se no princípio da vinculação ao concurso público, determinando os atos que o regem (MOTTA, 2004). Outros autores corroboram a importância da prescrição pediátrica, sendo ela mais minuciosa que a prescrição de adultos, e apontam as dificuldades na administração de medicamentos e a falta de clareza sobre o seu uso (CARMO et al., 2009). Em outro estudo recente, os autores chamaram atenção que em Odontopediatria é necessário escolher formas e esquemas posológicos práticos e convenientes, pois quanto mais fáceis a administração do fármaco e o esquema posológico, maior a probabilidade de adesão ao tratamento (SANTOS et al., 2016).

Quanto ao público-alvo, as questões cobraram conhecimentos para pacientes adultos e infantojuvenis e, nessa óptica, a exigência nos concursos sobre a terapêutica para o público infantil deve-se às diferenças das condições fisiológicas e estruturais entre crianças e adultos, corroborando os estudos de Bricks (2003), Carmo et al. (2009). Faraco-Junior et al. (2007) também alertam sobre a importância do comportamento positivo do paciente infantil, principalmente no tocante ao controle da dor com a anestesia local.

O conhecimento exigido dos candidatos em relação à técnica anestésica reveste-se de importância, provavelmente pela habilidade por parte do profissional que a executa, sobretudo para se alcançar o êxito nesta etapa clínica. Embora Pires et al. (2005) tenham concluído que a reação do paciente infantil em relação à anestesia foi positiva, independentemente do tipo de anestesia utilizada.

## Conclusão

A maioria dos concursos analisados exigiram a temática terapêutica medicamentosa e anestesia local em suas provas, as quais estavam em consonância com o edital proposto.

## Referências

- ALBRECHT, P. A. T.; KRAWULSKI, E. Concurseiros e a busca por um emprego estável: reflexões sobre os motivos de ingresso no serviço público. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, v. 14, n. 2, p. 211-226, 2011.
- BELLUZZO, W.; ANUATTI-NETO, F.; PAZELLO, E. T. Distribuição de salários e o diferencial público-privado no Brasil. *RBE*, v. 59, n. 4, p. 511-533, 2005.
- BRICKS, L. F. Uso judicioso de medicamentos em crianças. *The Journal of Pediatrics*, v. 79, n. 1, p. 107-114, 2003.
- CARMO, E. D. et al. Prescrição medicamentosa em odontopediatria. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 38, n. 4, p. 256-262, 2009.
- CASTELAR, I. et al. Uma análise dos determinantes de desempenho em concurso público. *Economia Aplicada*, v. 14, n. 1, p. 81-98, 2010.

- FARACO-JUNIOR, F. et al. Utilização do sistema de anestesia computadorizada The Wand® em odontopediatria. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 7, n. 1, p. 95-101, 2007.
- FONTAINHA, F. C. et al. *Processos seletivos para a contratação de servidores públicos: Brasil, o país dos concursos?* Rio de Janeiro: FGV Direito, 2014. Disponível em: <[http://www.fonacate.org.br/v2/public/web\\_disk/eventos/conferencia/processosseletivosparacontrata\\_c\\_eodeservidoresp\\_oblicosbrasilopa\\_asdosconcursos.pdf](http://www.fonacate.org.br/v2/public/web_disk/eventos/conferencia/processosseletivosparacontrata_c_eodeservidoresp_oblicosbrasilopa_asdosconcursos.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2015.
- GARBIN, C. A. L. et al. Conhecimento sobre prescrição medicamentosa entre alunos de odontologia: o que sabem os futuros profissionais? *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 36, n. 4, p. 323-329, 2007.
- HOLANDA, G. Z. et al. Perfil da prescrição de colutórios, analgésicos, anti-inflamatórios, e antibióticos por cirurgiões-dentistas na região metropolitana do Recife/PE. *Conselho Regional Odontologia Pernambuco*, v. 4, n. 1, p. 49-57, 2001.
- JUNQUEIRA, C. R.; RAMOS, D. L. P.; RODE, S. M. Considerações sobre o mercado de trabalho em Odontologia. *Revista Paulista de Odontologia*, v. 27, n. 4, p. 24-27, 2005.
- LUZ, L. D. P.; SILVA, C. M. O exercício do estudar nos cursinhos destinados aos concursos públicos. *Revista de Psicologia*, v. 20, n. 1, p. 285-304, 2008.
- MELLO, C.A.B. Serviço público e poder de polícia: concessão e delegação. *Revista Eletrônica de Direito do Estado Instituto de Direito Público da Bahia*, v. 1, n. 7, p.1-12, 2006.
- MICHAELS, E. D.; HANDFIELD-JONES, H.; AXELROD, B. *A guerra pelo talento*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.
- MORITA, M. C.; HADDAD, A. E.; ARAÚJO, M. E. *Perfil atual e tendências do cirurgião-dentista brasileiro*. Maringá: Dental Press, 2010. 96 p.
- MOTTA, F. Concursos públicos e o princípio da vinculação ao edital. *Revista da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo*, v. 10, p. 139-148, 2004.
- PAGAIME, A. Pessoas com deficiência: concursos públicos e cotas. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 21, n. 45, p. 127-144, 2010.
- PESSOA, E. et al. *Emprego público no Brasil: comparação internacional e evolução*. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2009. Comunicado da Presidência.
- PINHEIRO, V. C. et al. Inserção dos egressos do curso de odontologia no mercado de trabalho. *Revista Gaucha de Odontologia*, v. 59, n. 2, p. 277-283, 2011.
- PIRES, V. R. et al. Análise da reação emocional do paciente odontopediátrico após anestesia parcial por meio de escala análoga visual. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 5, n. 2, p. 127-131, 2005.
- SANTOS, A. R. S.; SANTANA, E. R. *Estabilidade: um dilema no serviço público e na iniciativa privada*. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/producao-academica>. Acesso em: 25 dez. 2016.
- SANTOS, B. S.; GUEDES-CORDEIRO, P. F.; NEGÃO, L. L. S.; BOTELHO, K. V. G. Prescrição medicamentosa em odontopediatria. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, v. 70, n. 4, p. 415, 2016.
- SIQUEIRA, E. S. et al. Seleção de docentes em universidades federais: uma análise dos regulamentos. *Ensaio (Rio de Janeiro)*, v. 20, n. 77, p. 725-748, 2012.